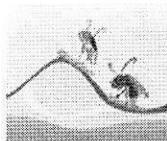


XVIII Congresso Brasileiro de



ENTOMOLOGIA

NATAL / RN - 26 A 30 DE SETEMBRO DE 2010

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O NÍVEL POPULACIONAL DE PRAGAS DO FEIJOEIRO (*PHASEOLUS VULGARIS L.*), NA BORDADURA E NO INTERIOR DA PARCELA, EM MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS

Autores:

Flávia Rabelo Barbosa (Rodovia GO-462 km 12 Zona Rural Santo Antônio de Goiás/GO 75375000 flaviarb@cnpaf.embrapa.br 1Enga. Agra, Dr. Sc. Embrapa Arroz e Feijão, Rodovia Goiânia a Nova Veneza, Km 12, Caixa Postal 179) , Augusto César de Oliveira Gonzaga (Engº. Agrº, Analista, Embrapa Arroz e Feijão, Rod. Goiânia a Nova Veneza, Km 12, Caixa Postal 179) , Eliane Dias Quintela (1Enga. Agra, Dr. Sc. Embrapa Arroz e Feijão, Rodovia Goiânia a Nova Veneza, Km 12, Caixa Postal 179) , Ivan Martins de Lima (Engº. Agrº, Cooperativa Agrícola Serra dos Cristais, Rod. BR 050, Km 100 ? Caixa Postal 133) , Cléder Adriano Gasparetto (Engº. Agrº, Cooperativa Agrícola Serra dos Cristais, Rod. BR

O Manejo Integrado de Pragas (MIP) é uma tecnologia de monitoramento dos níveis populacionais de pragas, que auxilia o produtor na tomada de decisão quanto ao controle, reduzindo o uso de agrotóxicos, os custos de produção, bem como os riscos de contaminação ambiental. Com o objetivo de aperfeiçoar a metodologia do monitoramento de pragas e inimigos naturais no MIP-Feijoeiro, compararam-se os níveis populacionais de pragas e inimigos naturais, na bordadura e no interior das parcelas. O estudo foi conduzido em quatro áreas comerciais, em Cristalina-GO, município que se destaca no cenário nacional na produção do feijão. Amostragens semanais foram realizadas de acordo com o preconizado no MIP-Feijoeiro, durante todo o ciclo da cultura. Por ocasião do monitoramento das pragas procedeu-se também o monitoramento dos seus inimigos naturais. A análise conjunta dos resultados das amostragens mostra que o número médio de pragas (*Bemisia tabaci* biótipo B, *Thrips spp.*, *Diabrotica speciosa*, *Pseudoplusia includens*, percevejos (*Neomegalotomus simplex*, *Euschistus heros*, *Piezodorus guildinii*) e lesmas foi significativamente maior nas bordaduras (5,05) do que no interior da lavoura (3,50) ($P < 0,05$). O mesmo comportamento foi observado para os inimigos naturais (*Cycloneda sanguinea*, *Geocoris sp.*, *Orius sp.* e *Nabis sp.*), sendo encontrados em média 2,5 indivíduos nas bordaduras e 2,0 no interior da parcela. As espécies-pragas ou inimigos naturais apresentaram diferença significativa entre as amostragens realizadas na bordadura e no interior da lavoura, em pelo menos uma das datas de avaliação. Os conhecimentos gerados neste trabalho fornecem subsídios para o MIP-Feijoeiro, indicando: 1. a necessidade de amostragens na bordadura e no interior da parcela, separadamente; 2. que o nível de ação poderá ser atingido na bordadura e não no interior da parcela e 3. caso o nível de ação for atingido apenas nas bordaduras, o controle de pragas poderá ser realizado apenas nesse local, o que reduzirá ainda mais os custos com o controle de pragas.